

Santa Maria, Mãe de Deus

(54º Dia Mundial da Paz) www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 1 janeiro 2021

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na Terra aos homens por ele amados!

Glória a Deus na Terra e no céu,

Glória, paz na terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,

só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

Amen!

O Sol da justiça que nasceu para nós

guia os nossos passos no caminho da Paz!

Nos dias do Senhor,

nascera a justiça e a paz para sempre!

Porque "a glória de Deus é o homem vivo",

a manifestação dos Filhos de Deus

converge agora com o melhor das lutas dos Homens!

Nos dias do Senhor,

nascera a justiça e a paz para sempre!

Como uma bênção,

sejam os votos que fazemos

no primeiro Dia do Ano Novo!

Nos dias do Senhor,

nascera a justiça e a paz para sempre!

Oremos (...)

Dá-nos, ó Pai,
a Verdade que nos fará livres,
de olhos abertos e corações em paz,
testemunhando por toda a parte a Boa Nova
do teu Reino, que se manifestou,
Reino de Verdade e de Justiça,
Reino de Liberdade, de Amor e de Paz!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
Príncipe da Paz,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Amen!

Leitura do Livro de Jeremias (6,9-15)

Eis o que diz o Senhor, Deus do universo: Busca e rebusca como fazes nas vinhas depois de vindimadas, resto de Israel. Torna a passar com cuidado por ramadas e sarmentos! A palavra do Senhor é para vós uma maçada, não gostais dela! Por isso mesmo, estou zangado e já destrambelho. A minha ira derrama-se até sobre a criança que brinca na rua, mas também sobre os jovens e sobre todos. O homem e a mulher, o ancião e o senil, as suas casas, os campos e até as suas mulheres passarão para a mão de estranhos. O poder da minha mão abater-se-á sobre todos os habitantes do país. Oráculo do Senhor! De facto, do maior ao mais pequeno, todos se entregam à ganância mais desonesta; do profeta ao sacerdote, todos praticam a fraude. Todos tratam com negligência as feridas do meu Povo, mas sempre a dizer “Paz! Paz!”, quando, de facto, Paz, nem vê la! Deviam é ter vergonha do seu procedimento abominável! Quê? Não têm vergonha na cara! Por isso, também eles serão vítimas. Perecerão quando eu os castigar, diz o Senhor.

Salmo Responsorial (do Salmo 66)

**Vós sereis o meu povo, a minha herança;
Eu, o vosso Deus, n paz e na justiça!
Porque vim anunciar aos pobres a alegria,
a liberdade aos oprimidos da terra!**

Deus é conhecido em Judá, em Israel é grande o Seu nome.
A sua tenda fixou-se em Salém e a sua morada em Sião:
Ali quebrou flechas e arcos, o escudo, a espada e a guerra!

Como és radioso e como és célere pelos montes de despojos
apreendidos.
Os fortes adormeceram no seu sono, os guerreiros a quem as forças
faltaram,
Sob a tua ameaça, Deus de Jacob, cavalos e carros se imobilizaram!

Hoje nos foi anunciada uma grande alegria!
Aleluia!

Hoje nasceu o Salvador, Jesus Cristo, Senhor!
Aleluia!

Leitura do Evangelho de Marcos (4, 1-9)

Jesus ensinava à borda do mar. Juntou-se à sua volta uma enorme multidão, e ele subiu para uma barca, sentou-se nela, mas já no mar; os mais ficaram todos em terra. E ele ensinava-lhes muita coisas em parábola:

- “Ouvi! O semeador saiu a semear.

Enquanto semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho; vieram as aves e comeram-na.

Outra parte, caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra e logo brotou, é verdade, mas por não ter profundidade de terra, quando o sol se ergueu, ficou queimada, não tinha raiz, secou.

Outra ainda caiu entre espinhos, mas eles cresceram, sufocaram-na e não deu fruto.

Finalmente, outra caiu em terra boa que, vicejando, cresceu, deu fruto e produziu a trinta, sessenta e a cem por um”.

E dizia: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça”.

Hoje nos foi anunciada uma grande alegria!
Aleluia!

Em jeito de homília

A promoção da cultura do cuidado requer um processo educativo, e a bússola dos princípios sociais constitui, para o efeito, um instrumento fiável para vários contextos relacionados entre si. A propósito, gostaria de fornecer alguns exemplos.

A educação para o cuidado nasce na família, núcleo natural e fundamental da sociedade, onde se aprende a viver em relação e no respeito mútuo. Mas a família precisa de ser colocada em condições de poder cumprir esta tarefa vital e indispensável.

Sempre em colaboração com a família, temos outros sujeitos encarregados da educação como a escola e a universidade e analogamente, em certos aspetos, os sujeitos da comunicação social. São chamados a transmitir um sistema de valores fundado no reconhecimento da dignidade de cada pessoa, de cada comunidade linguística, étnica e religiosa, de cada povo e dos direitos fundamentais que dela derivam. A educação constitui um dos pilares de sociedades mais justas e solidárias.

As religiões em geral, e os líderes religiosos em particular, podem desempenhar um papel insubstituível na transmissão aos fiéis e à sociedade dos valores da solidariedade, do respeito pelas diferenças, do acolhimento e do cuidado dos irmãos mais frágeis. Recordo, a propósito, as palavras que o Papa Paulo VI proferiu no Parlamento do Uganda em 1969: «Não temais a Igreja; esta honra-vos, educa-vos cidadãos honestos e leais, não fomenta rivalidades nem divisões, procura promover a liberdade sadia, a justiça social, a paz; se tem alguma preferência é pelos pobres, a educação dos pequeninos e do povo, o cuidado dos atribulados e desvalidos».

A todas as pessoas empenhadas no serviço das populações, nas organizações internacionais, governamentais e não governamentais, com uma missão educativa, e a quantos trabalham, pelos mais variados títulos, no campo da educação e da pesquisa, renovo o meu encorajamento para que se possa chegar à meta duma educação «mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão». Espero que este convite, dirigido no contexto do Pacto Educativo Global, encontre ampla e variegada adesão.

A cultura do cuidado, enquanto compromisso comum, solidário e participativo para proteger e promover a dignidade e o bem de todos, enquanto disposição a interessar-se, a prestar atenção, disposição à

compaixão, à reconciliação e à cura, ao respeito mútuo e ao acolhimento recíproco, constitui uma via privilegiada para a construção da paz. «Em muitas partes do mundo, fazem falta percursos de paz que levem a cicatrizar as feridas, há necessidade de artesãos de paz prontos a gerar, com criatividade e ousadia, processos de cura e de um novo encontro».

Neste tempo, em que a barca da humanidade, sacudida pela tempestade da crise, avança com dificuldade à procura dum horizonte mais calmo e sereno, o leme da dignidade da pessoa humana e a «bússola» dos princípios sociais fundamentais podem consentir-nos de navegar com um rumo seguro e comum. Como cristãos, mantemos o olhar fixo na Virgem Maria, Estrela do Mar e Mãe da Esperança. Colaboremos, todos juntos, a fim de avançar para um novo horizonte de amor e paz, de fraternidade e solidariedade, de apoio mútuo e acolhimento recíproco. Não cedamos à tentação de nos desinteressarmos dos outros, especialmente dos mais frágeis; não nos habituemos a desviar o olhar, mas empenhemo-nos cada dia concretamente por «formar uma comunidade feita de irmãos que se acolhem mutuamente e cuidam uns dos outros».

(Da mensagem do Papa Francisco para este dia)

Profissão de Fé

Creio em um só Deus,
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho unigénito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Deus de Deus, Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.
Por Ele todas as coisas foram feitas.
E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus.
E incarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,
e se fez homem.
Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos,
padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há de vir em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu Reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,
e procede do Pai e do Filho;
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.
Professo um só Batismo para remissão dos pecados.
E espero a ressurreição dos mortos,
e a vida do mundo que há de vir.
Amen!

ao lavar das mãos

**Ergue os teus olhos a luz surgiu,
hoje nasceu o nosso Deus.
Dias de Paz amanheceram,
hoje nasceu o nosso Deus.**

Comunhão

Dá-nos Senhor a tua Paz!

Pela Eucaristia que hoje celebramos
Pela alegria que reúne a nossa voz!

Pelos frutos espontâneos da Terra
Pelo trabalho nas oficinas do Mundo!

Pela revelação do rosto, pelas mãos
Pelo amor daqueles que nos olhos nos encontram!

Pelos gestos de livre criação
Pelas crianças nascidas para o sol!

Pelo sofrimento pela nossa morte
Pelo dom total da nossa vida à Esp'rança!

Pela ressurreição da vida em Jesus Cristo
Pelo dom do Espírito vivo na Igreja!

após a Comunhão

**Vem, Senhor Jesus, Príncipe da paz!
Esperança dos Pobres!**

Se tu não semeias a Paz

Jamais verás a terra prometida

Se tu não semeias a Paz

Morrerá a terra que te deu a vida

Se tu não semeias a Paz

Ouvirás notícias tristes sobre os homens

Se tu não semeias a Paz

Ouvirás falar de guerra e de fome

Se tu não semeias a Paz

Virão de longe gritos inocentes

Se tu não semeias a Paz

Morrerá a luz nos olhos das crianças

Se tu não semeias a Paz

Ouvirás clamar contra o teu silêncio

A miséria, a dor dos pobres humilhados

Se tu não semeias a Paz

Ouvirás dizer que é mentira a tu fé

Que é vã em ti a Palavra do Senhor

Se tu não semeias a Paz

Morrerá a fé e toda a Esperança

No Senhor que vem e traz a Salvação

Se tu não semeias a Paz...

**Vem, Senhor Jesus, Príncipe da paz!
Esperança dos Pobres!**

(M. Neto)

Oração final

Oremos (...)

Ao começarmos este ano 2021,
escuta, Senhor, a oração dos teus filhos:
dá finalmente a Terra aos mansos
pois só eles praticarão a justiça.
Que a humanidade inteira saiba
educar os seus filhos no amor da paz,
desde o colo das mães,
desde o joelho dos pais,
desde a infância e a juventude:
saibamos todos que a paz é uma tarefa colectiva
e exige uma valentia corajosa,
maior que toda a atividade bélica,
que qualquer manifestação de força,
desperdiçada sempre em conflitos inúteis e desastrosos.
Por Jesus to pedimos, o Príncipe da Paz,
e pelo seu Espírito, derramado em nossos corações!
Amen!

Final

**Ergue os teus olhos a luz surgiu,
hoje nasceu o nosso Deus.
Dias de Paz amanheceram,
hoje nasceu o nosso Deus.**